O ECO
Jornal da Ilha Grande ®

ILHA GRANDE
EM PROSA

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - Janeiro de 2005 - Ano V - Nº 64 -

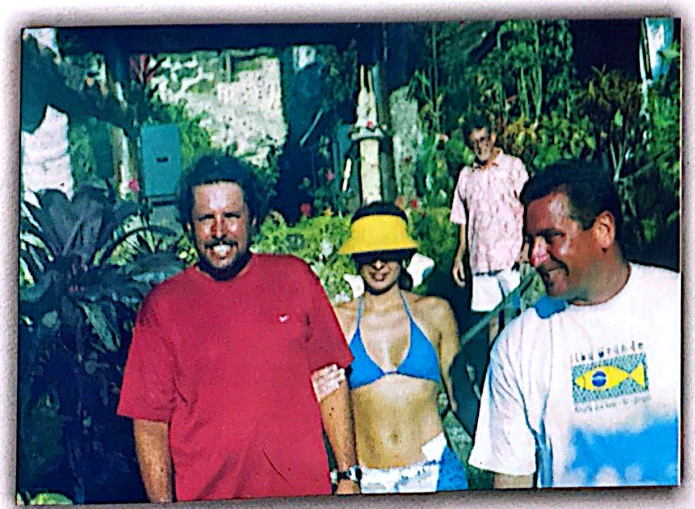
Folia de Reis



Festa do Padroeiro



Sérgio Ricardo Sec. de Turismo do Rio de Janeiro (à esquerda) visita a Ilha Grande



Pico do Papagaio - Portal da Ilha Grande

Foto: Freitas

EDITORIAL

Continuamos Abandonados

Tinhamos a certeza de parcerias com sucesso na nova gestão do município, pelo explícito nas conversa do período de campanha. Líderes da comunidade conversaram muito sobre o apoio na próxima gestão. Nós como bons crédulos, acreditamos e não só acreditamos como saímos da postura de "embate" para uma postura de parcerias. Esperávamos neste mês de janeiro pelo menos algumas ações, para essas pequenas coisas que não podem esperar. Vejam: o cais continua lastimavelmente em ruínas, o RAFA, extravasando nos rios, o lixo por mais que tenhamos feito reuniões, a questão continua "acéfala", pois não temos uma norma distribuída à comunidade, não temos nenhuma regra que nos dê método de ação, os cães continuam nas ruas, instituiu-se o dia do MONSTRO, para dar destino ao lixo exagerado, geladeiras, fogões velhos, enfim os cacarecos, para minimizar o feio e aproveitar este material através de reciclagem. Tentou-se contratar um técnico, por valor irrisório (esta pessoa ama a Ilha), para que tudo funcionasse tecnicamente correto. Tudo consta em atas, mas nada se fez. A comunidade não pode executar isso sem uma pequena ação do Poder Público. Um mínimo de ação sem custo. Nada adianta se ter uma Subprefeitura que só serve para "incinerar" o SPIG"(Subprefeito da Ilha Grande) e seus funcionário. O Spig está totalmente "queimado" (desacreditado na comunidade), por falta de apoio, não da comunidade mas sim da Prefeitura. Senhor Prefeito: ajude-nos que nós queremos ajudar. Dê um puxão de orelhas nesse seu 2º e 3º escalões, pois o elo partido está por aí. Não dá para acreditar que há poucos dias fizemos uma importante reunião com todo o secretariado, presidida pelo sr. Prefeito em exercício, onde traçou-se inúmeras ações para o imediato e não fizemos nada. Exemplo típico: os carrinhos que transportam bagagem, que tem normas, uniforme, enfim tudo, mas continuam sem cumprir nada. O desenho ao lado ilustra como foi aqui no dia 17 de janeiro, um dia comum. Dois carinhos carregados de malas ocuparam transversamente a rua em frente ao toldo da sorveteria, de forma tal que uma lotação da barca com mil pessoas tinha que passar um a um, por vontade única do cidadão que ocupava o espaço público. Neste mesmo dia a barca não levou todos os passageiros por excesso de lotação. A Marinha estava fiscalizando. É inconcebível num lugar onde tem um público flutuante de no mínimo 5.000 pessoas (sem somar os diaristas) ter somente uma barca/dia com capacidade para 500 ou 1000 passageiros. Os barcos continuam lado a lado no cais, sem tempo de permanência e sem respeitar nada.



Temos que dispensar à Ilha um tratamento diferenciado de um lugar comum no continente, pois só existe uma Ilha Grande e está em nosso município. A Ilha já é uma referência no mundo. Há poucos dia em Londres, numa importante feira de turismo, o Secretário de Turismo, sr. Sergio Ricardo, segundo o jornal O DIA, foi surpreendido com procura pela Ilha Grande, improvisou lá mesmo um guia. Portanto um lugar tão querido no mundo, não podemos tratá-lo como um lugar qualquer. Temos que tirar proveito disso, tornando-o um lugar bonito, auto-sustentado, ordenado e protegido de tal forma que as gerações futuras continuem se beneficiando disso. Não podemos deixar a destruição do futuro acontecer no presente! A destruição da natureza deve ser evitada sempre, para o benefício das gerações futuras. Um projeto de ordenamento da entrada, como já foi proposto, além de trazer renda e geração de empregos, resolveria tudo, pois entre outras coisas distribuiria racionalmente a temporada minimizando o sazonal.

A COMUNIDADE QUER CONVERSAR E AGIR! Ainda há tempo!

Índice

Editorial 02
Informações ao Turísta 03
Guia Turistico 04
Pitosto - sátira 05
Cabo Verde 06
Visita - Sec. Turismo 09
Abrão à Noite-Banana Blu... 12
Folia de Reis 14
Festa de São Sebastião..... 15
Notícias..... 17
Mídia..... 18
Humor..... 19

O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Eduardo Souza
Colaboradores:
Renato Buys
Fernanda Brito
Hilda Maria de Sousa
Alba Maciel
Ega Rio
Núbia de Inri
Enepê
J. Pessoa
Creuza Natalli
Pitosto Figh
Ernesto Saikin
Loly Basovnik
Luiz Antônio
Rosária Timótio
Iordan Rosário
Revisão: Núbia Reis - J. Pessoa
Diagramação: Leandro Martins
Palma Editora LTDA
Endereço: Rua Amâncio F. de Souza nº 18, Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ.
E-mail: emiliaeco@uol.com.br
On line: www.ecocamping.com.br
Tel.: (24) 3361-5094
Telefax: (24) 3361-5410

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Capa:

Nossa homenagem à arte de fotografar. Desta vez o mérito é do Freitas. O Pico do Papagaio é o portal da Ilha. Sua imponência chega ser majestoso e o visual que ele oferece para quem o visita, o torna inesquecível.

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e, nosso dia a dia, portanto algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando:"é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas temos o prazer de informá-lo, que já está integrando uma APA (Ares de Proteção Ambiental) e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher aqui será um excelente spa. O guia apresentado na página seguinte, poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as ***estrelas do mar*** ou qualquer espécie marinha do local onde esteja, São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatório. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!
Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno! Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande
is an area of Environmental Protection (APA). We do every possible effort to protect it, and we need to count with your help for it.
We know that the island is not exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn´t for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.
The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.
For your comfort and safety we recommend you not to accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.
If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out.
Protect the nature, DON´T take anything and DON´T leave anything either. DON´T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and shouldn´t be brought to surface. Take underwater photos with them instead.
The village is a quiet place, there are basic altough effective community services such as a medical surgery, a police and a fire station.
DON´T use drugs, it´s against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.
We wish you a pleasant stay, we´re sure that you will take fond memories and
nice photos, and that will leave good friends behind.

Thank you

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una **APA** (Area di Protezione Ambientale). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo **aiuto**. Sappiamo che l' isola magari non é come l' avete immaginata ma se non fosse per lo sforzo comune della comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggio. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone pousade e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla vostra **scelta.**
Sugeriamo, per il vostro **conforto e sicurezza**, di non accettare l'incessante offerta di servizi a **basso prezzo**, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato, se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. **Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente.** Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto dalla natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) **le stelle marine** o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi **droghe** la legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto! Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Aire de Protection du milieu Ambient), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Les guides touristiques du journal ECO pourront vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espéces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent venir à la surface. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il posséde un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétant. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en dehors de gâcher votre séjour. Profitez-en aussi pour oublier les cigarettes quelques jours ...ou pour toujours. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de trés bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

Ancoradouro Frente mar 08 aptos
01 Rua da Praia, 121 / Tel: 3361-5900
Inscr. Municipal: 018.270

Manacá Frente Mar 06 aptos
03 Rua da Praia, 333 / Tel: 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

O Pescador Frente Mar 05 aptos
04 Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5711
Inscr. Estadual: 77.238.077

Tropicana Frente Mar 15 aptos
05 Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5911
Inscr. Mun.: 16.609

Emília Eco-Camping Centro
06 Rua Amâncio F. de Sousa, 18
Tel: (24) 3361-5410 - Inscr. Mun.: 18.144

Mata Nativa Centro 15 aptos
07 Rua das Flores, s/n / Tel.: 3361-5397
Inscr. Municipal: 018.424

Pedacinho de Céu Centro 11 aptos
08 Trav. Buganville s/n / Tel: 3361-5099
Inscr. Municipal: 14.920

Porto Abraão Centro 11 aptos
09 Rua Dona Romana, 85
Tel.: (21) 2789-2882
Inscr. Municipal:

Praia D'Azul Centro 14 aptos
10 R. Amâncio F. De Souza, s/n Tel: 3361-5091
Inscr. Municipal: 17868

Telhado Azul Centro 11 aptos
12 Rua do Bicão, s/n / Tel.: 3361-5011
Inscr. Municipal: 019.491

Guapuruvu Montanha 05 aptos
13 Rua do Bicão, 299 / Tel: 3361-5081 3361-5616
Inscr. Municipal: 018.562

Olhos D'agua Montanha 04 aptos
14 Rua do Cemitério, 369 Tel: 3361- 5071
Incr. Municipal:

Recanto dos Tiés Montanha 04 aptos
16 Rua do Bicão, 36 / Tel: 3361-5253
Inscr. Municipal: 17.617

Juliana Centro - 14 aptos
18 Rua Getúlio Vargas, 167 / Tel.: 3361-5016
Inscr. Municipal: 001.384-9

Oásis Frente ao mar 05 aptos
17 Praia do Canto ,93 Tel.: 3361-5549
Inscr. Municipal: 17.492

Cambeba Centro 08 aptos
18 Rua Getulio Vargas, 400 Tel.: 3361-5662
Inscr. Municipal:

Sanhaço Centro 10 aptos
19 Rua Santana, 120 Tel.: 3361-5102
Inscr. Municipal: 19.003

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

Frente Fria Sorveteria Centro
61 Rua da Praia, s/n Tel: (24) 3361-5437
Inscr. Estadual:

Minha Deusa Restaurante Centro
62 Rua Alice Kuri, 102 Tel: 3361-5582
Insc. Munic.

Bar e Restaurante Lua e Mar
63 Rua da Praia s/nº (Praia do Canto)
Tel.: 3361.5113
Insc.Estadual: 84.086.108

O Pescador Frente ao Mar
04 Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5114
Inscr. Estadual: 77.238.077

Bistrô Marbella Centro
24 Trav. Buganville s/n Tel.: 3361-5501
Inscr. Estadual:

Adega e Restaurante Corsário Negro
65 Rua Alice kure, nº 90 Tel.: 3361-5151
Inscr. Estadual:

SERVIÇOS

AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
81 Rua da Praia, s/n Tel: 3361-5287
Inscr. Estadual: 84087815

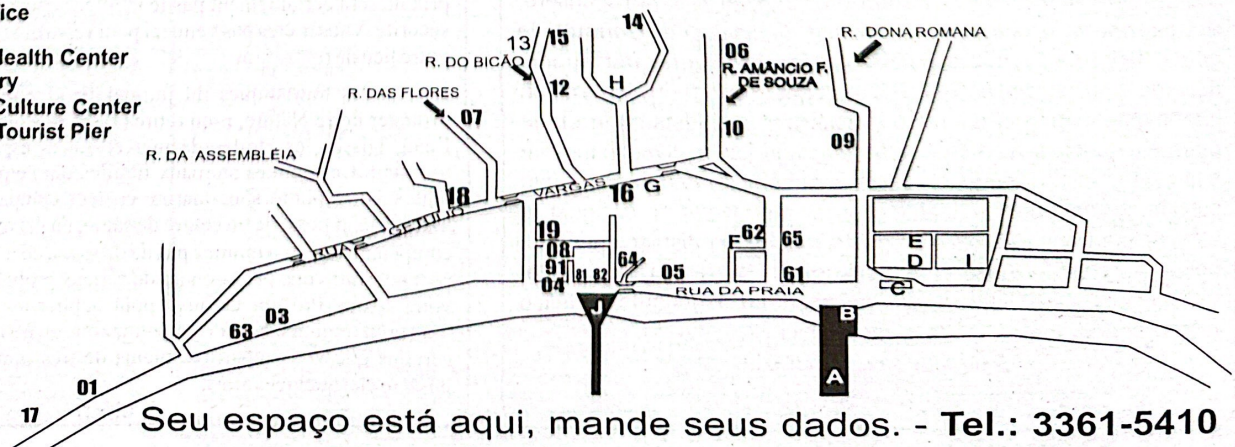
ILHA GRANDE DIVE OPERADORA MERGULHO
82 Rua da Praia nº 703 Tel 3361-5512 / 5737
Inscriçao Municipal 119.590

FENIX TURISMO LTDA
82 Rua da Praia nº 703 Tel 3361-5822
Inscriçao Municipal

TURISMO

Sudoeste SW Turismo
91 Rua da Praia, 647 casa 05 Tel: 3361-5516
Inscr. Municipal: 018.358

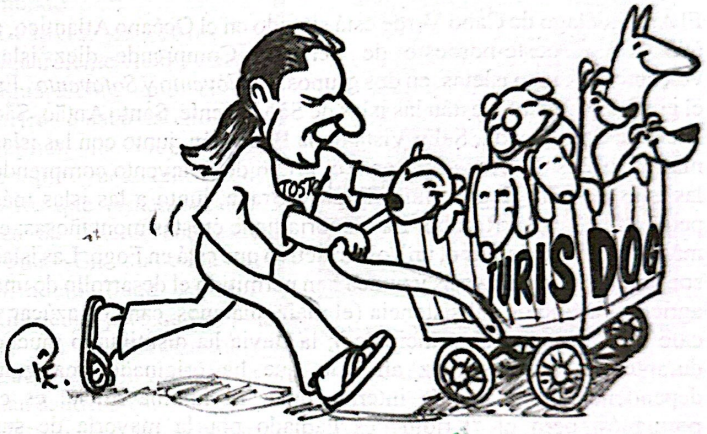
A - Cais/Pier
B - Centro de Informações Turísticas/ Tourist Information Office
C - Posto Telefônico/Call Box / Internet
D - D.P.O. / Police Station
E - Correios / Post Office
F - Igreja / Church
G - Posto de Saúde / Health Center
H - Cemitério / Cemitery
I - Casa de Cultura / Culture Center
J - Cais de Turismo / Tourist Pier



Seu espaço está aqui, mande seus dados. - **Tel.: 3361-5410**

PITOSTO FIGHE Sátira

O Deus Eros me fez sua imagem e semelhança, por isso sou polígamo. Desculpem-me os moralistas, pois não é culpa minha. Respeito e admiro os monogâmicos sobre todos os aspectos, mas lamento que não tiveram o privilégio de serem filhos de Eros. A minha vida em si, pode ser considerada uma sátira não só pela questão de ser filho de Eros mas pelo estilo exótico que optei para viver. O Palma andou dando um pitacos sobre minha existência, mas não sabe nada de minhas loucuras. Ele acertou quando fala que nasci na ESCANDINÁVIA, me formei em Estocolmo, mas não sabe que eu fiz teologia e fui quase padre. Um dia abandonei tudo e fui ser "produto do meio", para gastar a grana de meu pai. Coitado! Até hoje ele se imagina de porre quando me fez. É que ele não tem nenhuma razão para entender o meu interior. Eu mesmo, juro que às vezes não me entendo, mas que é bom, é! Logo que abandonei tudo, fui lá para o estreito de Bhering trabalhar na pesca dos caranguejos gigantes que vivem a duzentos metros de profundidade. É considerado o trabalho de maior risco no mundo, pois a água é tão gelada que se o cara cair no mar só dura um minuto. Quando você está fora do barco (no convés) e tocar o alarme, você abandona tudo e mergulha na escotilha, porque a onda vem e lava tudo e quem deu bobeira, não vai contar a história. É uma coisa de louco. Aquilo parece uma sucessão de tsuname. Morrer lá é como se fosse a conseqüência de estar vivo. Fiquei por lá três anos e aí resolvi procurar algo de maior risco para dar mais valor a vida, lá já estava mole pra mim. Aí fui para a África inventar um novo safári. Eu o chamei de safári ecológico, pois não matava os bichos. Inventei uma roupa de borracha com nylon, muito resistente, com a qual eu me vestia e depois encarava o leão de igual pra igual. Juro que gastei todo a adrenalina do mundo, pois os tapões que levei até hoje zumbem no meu ouvido. Mas Leão é malandro, quando descobriu que eu levava a melhor porque estava protegido, ele não queria mais confronto, se mandava e contava para os outros aí passei a não ter mais adversários. Tudo estava ficando monótono e sem risco, a vida não tinha valor. Eu só valorizava a vida, no calor do risco. Bem, tinha que inventar algo com risco maior. Encontrei em uma revista chamada DANGEROUS WEEKEND, a propaganda de uma empresa de camisinhas e similares chamada FIGHE E CAZZI CORPORATION, que propunha patrocínio para uma viagem de veleiro, partindo da África do Sul, atravessando o Atlântico na linha de Fernando de Noronha, acompanhando a corrente quente do Equador, que passa pelo Caribe e vai até nas proximidades do pólo norte, depois desceria pelas costas da Europa, passando pelo Canal da Mancha, entrando no Mediterrâneo pelo estreito e Gibraltar e pela costa européia seguindo até o Egito. Voltaria pela costa mediterrânea Africana seguindo o Atlântico até Dakar e depois por qualquer rota a aventura acabaria no Rio de Janeiro.Eu topei. Em Dakar ouvi falar que nos Açores, se fazia uma comida muito especial, parecia com um cozido e era feita mergulhando as panelas no vapor das águas quentes de um vulcão, achei tão fascinante que me deu até fome. Lá fui eu para os Açores, sem estudar ventos e nem correntes, foi um Deus nos acuda! Não chegava nunca e eu já me considerava "morto e sepultado". Mas em fim eu tinha que levar pelo menos um susto por dia para valorizar a vida. Bem cheguei, nessa Ilha é um reduto natural de velejadores e todos apreciam a comida. Saciei minha gula por alguns dias e parti para o Brasil. Fiz meu point por muito tempo aqui no Abraão e agora estou lá em Paraty, amestrando e vendendo vira-latas. Eu levo eles em um carrinho de supermercado e não há turista que resista. Vendo todos. Voltei no



Abraão para a inauguração do Banana Blu, que foi muito boa, reencontrei todos os meus amigos. Até o Pitecus está regenerado, casou e construiu um tremendo bistrô. Procurei o Edson Cachorreiro para me ajudar aqui mas não o encontrei., Qualquer hora estou voltando para fazer uma zoeira ali no maluco. Estou com um grupo de chorinho para ninguém botar defeitos. O Schinasi conhece a galera. Agora tenho que faturar porque a grana do meu pai já se foi. Só me resta o veleiro e o desafio às coisas loucas. Não se impressionem se aparecer mais um riponga ali na praça. O Paolo do Sagu, o Juan enólogo, e o Biondo já disseram que meu fim vai ser ali.

Até qualquer dia!

Pitosto.







Artesanato, roupas, decoração e muito mais!!!

Tel.: (24) 3361-5044



Cabo Verde: un archipiélago situado en la otra orilla del Océano Atlántico.

Atesora en sus diez islas volcánicas un legado muy preciado: su gente.

Por: Loly Basovnik y Ernesto Saikín

Cuando en el siglo XV los portugueses descubrieron el archipiélago de Cabo Verde, éste se encontraba deshabitado y sin vestigios de ninguna presencia humana anterior a su llegada. Se establecieron en São Tiago, con la finalidad de utilizar la isla como un punto de suministro para el comercio de esclavos con Brasil y las Indias. Su naturaleza inhóspita nunca permitió a los portugueses el establecimiento de una colonia con una población creciente y siempre la pobreza dominó la vida de la colonia. Desde 1975 Cabo Verde es país independiente. Sin embargo, los cambios en la orientación económica no ha salvado a Cabo Verde de continuar dependiendo de la ayuda exterior, especialmente proveniente de la Comunidad Europea.

El Archipiélago de Cabo Verde está situado en el Océano Atlántico, a 600 km al oeste-noroeste de Senegal. Comprende diez islas volcánicas y cinco isletas, en dos grupos: *Barlovento* y *Sotavento* . En el grupo Barlovento, están las islas de São Vicente, Santo Antão, São Nicolau, Santa Luzia, Sal y Vista de la Boa están, junto con las islas más pequeñas de Branco y Raso; el grupo de Sotavento comprende las islas de São Tiago, Maio, Fogo y Brava, junto a las islas más pequeñas de Rei y Rombo. La mayoría tiene crestas montañosas; el más alto es Pico do Cano, un volcán activo que está en Fogo. Las islas son generalmente rocosas y nunca han permitido el desarrollo de una agricultura sino de subsistencia (el maíz, plátanos, caña de azúcar y café son las cosechas principales); la lluvia ha disminuido mucho durante los últimos diez años lo que ha originado una gran dependencia de la ayuda internacional. El idioma oficial es el portugués, pero el "Kriolu" es hablado por la mayoría de sus habitantes. Una amplia mayoría profesa el catolicismo y una minoría es protestante.



Contorneamos la Isla San Vicente y en la bahía del Puerto de Mindelo dejamos al ancla el New Life. Bajamos a tierra con el dingui, y vimos algo que nos llamó poderosamente la atención: 2 balsas salvavidas unidas entre sí por un cabo y un cable coaxil. Una de las balsas estaba completa, con el habitáculo repleto de stickers, en la otra balsa, tenía montado un panel solar y una antena satelital. Una vez en la orilla, consultamos con los boteros, si alguna empresa en particular, estaba haciendo campaña publicitaria de balsas salvavidas. Y nos respondieron que las 2 balsas pertenecían a un "maluco" (loco) francés que estaba a punto de cruzar el Atlántico con una "macaca" .
En un primer momento, pensamos que los boteros se habían referido a la "mujer" del francés, de modo despectivo, llamándola "macaca". Pero cuando llegamos al hotel donde estaban hospedados los navegantes, nos encontramos con Bruno, el francés, que cargaba en brazos a su mona, manteniéndola sujeta de una correa con collar. Por suerte para nosotros, Bruno también hablaba inglés y le hicimos la entrevista.



Bruno Voguin y su mona Mouguie, inseparables desde que el intrépido francés se enamoró de la bella primate cuando la conoció, recién nacida, en la costa de África. .
Juntos, llevaron a cabo su primera aventura marítima en 1999, atravesando las 270 millas náuticas desde Dakar a Cabo Verde, en un bote de fibra de carbono de 4,50 metros y 2 remos. Alcanzando 5 mil remadas/hora, Bruno comprobó que con la mona a su lado, podrían llegar mucho más lejos.
- En qué consistiría esta nueva aventura?. - Atravesar 2.159 millas náuticas desde Cabo Verde hasta alguna isla francesa en el Caribe durante 4 meses, en una pequeña balsa salvavidas, sin motor, sin velas, ni remos. Avanzarían empujados por la corriente y los vientos Alisios.
-Alimentos? Ni enlatados ni bananas. Lo único que tendrían a bordo serían los peces que sacarían del mar con una caña de pescar y que luego comerían "crudos".
-Agua potable? La obtendrían con la ayuda de un desalinizador
También llevarían una notebook, G.P.S., teléfono satelital, para transmitir posición, estado de la mar, intensidad de vientos, altura de las olas y estado general de la tripulación, más un panel solar que generaría energía para alimentar el instrumental..
- Problemas de convivencia a bordo?- "Estamos hechos el uno para el otro", bromeaba Bruno, refiriéndose a la facilidad de compartir espacios reducidos. Totalmente integrada a nuestros hábitos, podemos verla bebiendo gaseosas, siempre al lado de Bruno. Es ésa la vida que ella conoce, y no sabría vivir de otro modo.
Después de 2 años estudiando meteorología, cartografía y técnicas de

navegación, este joven francés de 35 años, decidió convertirse en "Náufrago Voluntario" para entrar en el "Guiness", libro de records. Tomando en cuenta todos los recovecos de la balsa, este ex vendedor de autos, compartiría junto a Mouguie, un espacio mucho menor que una cama matrimonial, donde la variación de la temperatura iría de los 30º centígrados durante el día, a los 8º durante la noche.
Antes de la partida, Bruno y la mona - salieron en busca de apoyo financiero y consiguieron 13 sponsors. Éstos a su vez, exigieron que tanto hombre como animal, fuesen sometidos a exámenes psicofísicos para saber si aguantarían las condiciones extremas de tan inusitada aventura.

En este viaje, el nuestro, maravilloso por donde se lo mire, seguíamos descubriendo verdaderos "personajes" en cada puerto. Siempre distintos y particularmente únicos.

En Cabo Verde, sus pobladores son extremadamente amables y hospitalarios. Viven en un mundo insular, carente de agua y recursos económicos, considerando el comportamiento de su gente, la mayor riqueza del país. En su lengua morabeza están condensadas las cualidades más sobresalientes de hombres y mujeres, acostumbrados a compartir lo poco que tienen y sus valores y sentimientos se reflejan en expresiones musicales como la coladeira y la morna.
Cesaria Evora, la Reina de los pies desnudos, había vuelto a Mindelo, sólo dos días atrás. Venía de cantarle al pueblo francés, los cuentos de su tierra de volcanes, de lluvias y sequías, de recuerdos tristes y alegres como su música. Y nosotros estábamos allí... en la tierra de Cesaria y queríamos conocerla en persona. La Secretaría de Turismo de Cabo Verde, intercedió para que la mismísima Cesaria Evora nos concediera una entrevista en su casa de Mindelo, donde vive con su madre, una hermana y una de sus hijas que volvía con ella en aquel viaje. Cincuenta y cinco años caminando descalza, del puerto de Mindelo a otros puertos, volvía de presentar su nuevo CD, Cabo Verde, con catorce canciones que recorren las nueve islas de su país, a 300 millas de tierra firme en el océano Atlántico, que fue colonia portuguesa independiente en 1975, país agrario y pesquero, castigado por el tiempo y la sequía. Nueve dialectos creoles que quedaron del portugués azotado por los vientos.
Con mucha expectativa y cierta excitación, caminamos desde el puerto hacia su casa una tarde de mucho calor. Llamamos a su puerta y una mujer (que después Cesária nos presentó como su hermana) nos condujo al interior de su casa donde nos esperaba "Cize", la reina de la morna. Con su piel oscura y en sus ropas sueltas, Cesaria comenzó el relato cuando Cabo Verde todavía era colonia portuguesa. " Llegaban barcos que siempre traían cosas, y los comerciantes iban y venían del puerto". Cesaria tenía dieciséis años cuando comenzó a cantar aquella música, bajito, tímidamente en un rincón muy próximo a Iduardo, un hombre que tocaba el violín. Al escuchar su voz, Iduardo le dijo: "Cantá más alto, Cize". Y así fue como empezó, a cantar en los bares y en los barcos: "A los portugueses les gustaba mucho su voz, y los marinos la llevaban a los barcos, que eran barcos de guerra. En las tabernas no había sólo portugueses, sino marineros de diferentes razas y países, que se sentaban a beber. Entonces la llamaban para que ella cantase, por unas pocas monedas. Pero un día las cosas cambiaron mucho, prosiguió Cesaria: "dejamos de ser colonia, y nos convertimos en un pueblo independiente pero sin recursos, porque llegó la sequía". Cuando Cesaria era niña, en Cabo Verde llovía mucho, y ahora la tierra está seca. Después de la independencia, vino el éxodo, y los niños aprendieron que sus padres se marchaban para trabajar, que luego se irían sus hermanos, y algún día ellos también tendrían que marcharse. Cuando a Cesaria le llegó la hora del éxodo se encerró en su casa, nada oyó de las luchas en Mindelo, y un día, pasados diez años, volvió a cantar en un rincón: "El reposo me había hecho mucho bien, así que unos músicos me escucharon y me llevaron a grabar un disco a Lisboa, fue en el 85". Volvió y cantó con fuerza en las nueve islas que ahora recorre su séptimo disco, y dos años más tarde, de nuevo en Lisboa, la llevaron a París: "Dije que sí, que quería ir a Francia, y allí me recibieron muy bien, primero los emigrantes, y después de Miss Perfumado, el cuarto disco, con las cosas que decían los periódicos, empecé a tener mucho público francés, belga, alemán y de todo el mundo".



Cesaria es como el aguardiente viejo y bueno, aguardiente que en su tierra se hace del grog. La llaman la Vieja grog, porque ayuda como puede a los que visitan su casa, les da dinero, comida o ropa. En su casa de Mindelo tiene zapatos, "los tengo pero no los uso, no me gusta calzarme, en Cabo Verde la gente lleva los pies desnudos". Tiene tres hijos que le han dado nietos.
Hasta hace poco bebía, grog o coñac, pero hace dos años decidió que no quería beber más. Ahora sólo fuma. Dejó los hombres, dejó el alcohol y dejará el éxito en unos tres años, se siente cansada y vieja. La reina de los pies desnudos quiere que el mar la devuelva a su tierra.

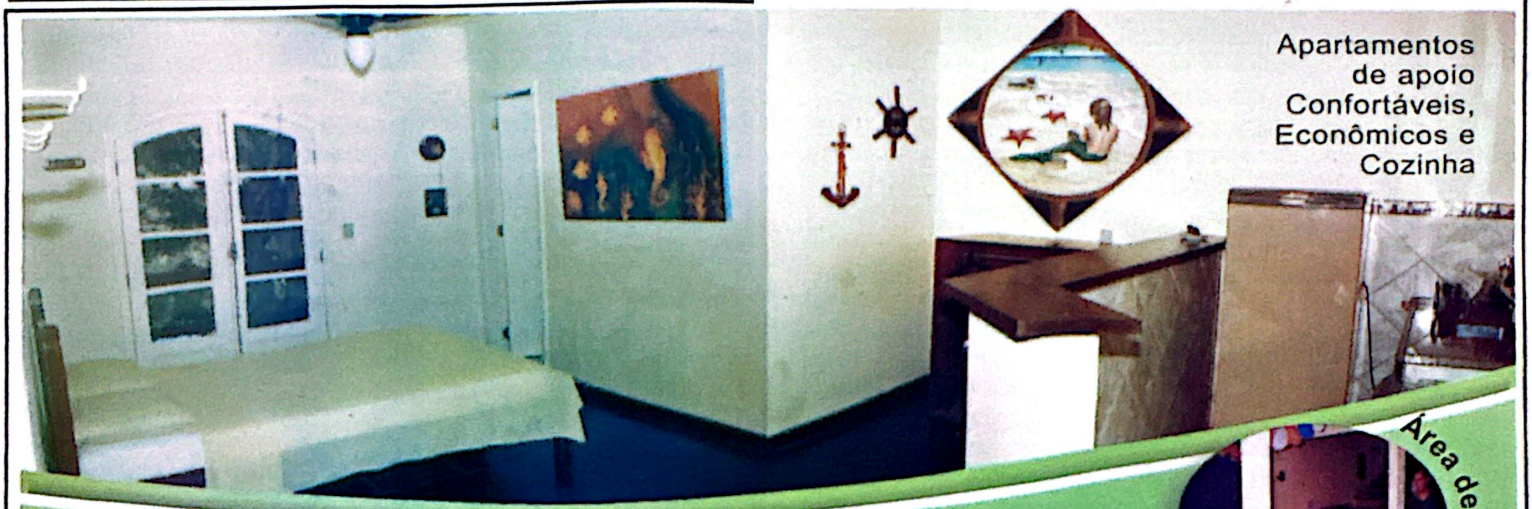
Después de una semana de permanencia en la isla de Sao Vicente, aprovisionamos nuestro velero "New Life" con agua potable y mineral, combustible, alimentos frescos, pan casero isleño y vinho verde portugués. Aprovechando la permanencia de los vientos alisios, completamente favorables para nuestro próximo tramo a navegar, partimos rumbo al archipiélago Fernando de Noronha.
El francés Bruno Voguin en compañía de su mona Mouguie partieron de la Bahía de Mindelo, a bordo de la balsa salvavidas aquel 9 de Enero, un día antes de nuestra partida.
Mil trescientas millas náuticas teníamos que recorrer desde Cabo Verde hasta Fernando de Noronha. Nuestros sueños por alcanzar la otra orilla del Océano Atlántico, estaban repletos de expectativa y deseos de buenos vientos que se confundirían en aquel paisaje de mar inconmensurable, durante más de 12 días, navegando en nuestro hogar flotante, en medio del cielo y el mar....

O ECO

Você que é jovem e pretende ter seu espaço na Ilha, ou em qualquer parte, aprenda idiomas que certamente se abrirá uma grande porta. O mundo é competitivo, portanto de quem se esforça para conquistar seu espaço. Leia e tente entender o texto acima e verá que não é tão difícil. Se tiver dúvidas venha até nossa redação que podemos ajudar.









Camping

Temos uma infra-estutura completa: chuveiros quentes, fogão, locker, geladeira, área de estar (coberta), mesa de ping pong, tomada de luz p/ as barracas, dreno, é murado, portão com chave e muita sombra. Temos apartamentos tipo "americano" para eventual apoio a quem não pode ficar em barracas. Informações sobre a Ilha e seus encantos com orientação e proteção da biodiversidade.

Perfil do nosso hóspede:



A irreverência faz parte do "ser jovem" e aqui no camping ela é saudável.

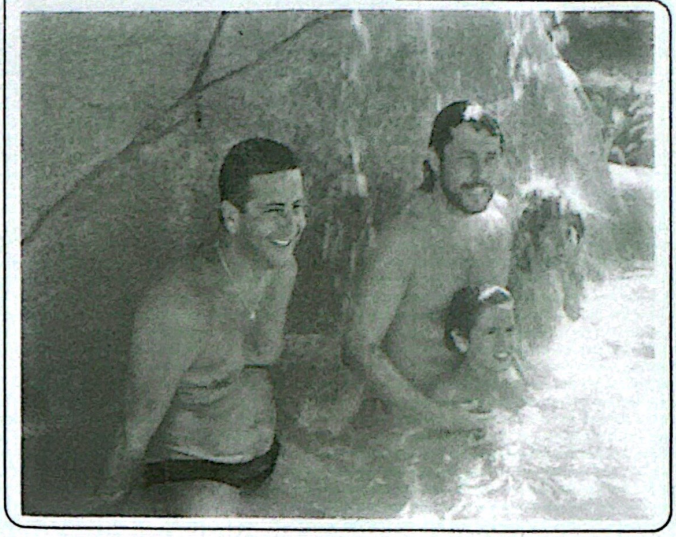
Ecologista, respeitador, gosta do que é cultural, dorme à noite e curte o dia e, gosta de som baixinho.

Não gosta de algazarra, não gosta de falar alto, nunca é inconveniente e NÃO USA DROGAS !
Embarque nessa, você vai gostar!
VIVA A EMOÇÃO DE VIVER, SEM USAR **DROGAS!**

Visita do Secretário Estadual de Turismo

O sr. Sérgio Ricardo de Almeida, secretário estadual de turismo visitou a Ilha no dia 8 de janeiro. Acompanhado da sra. Helena Veiga de Almeida, o filho Victor Hugo e o sobrinho Mateus. Em uma lancha, visitou Dois Rios e Lopes Mendes pela manhã e à tarde, o Saco do Céu onde almoçou no restaurante Coqueiro Verde. No Coqueiro Verde por ser um point convergente na Ilha, encontrou-se com o Sr. Carlos Henrique e outros amigos. No fim da tarde regressou ao Hotel Porto Bello, seu ponto de hospedagem. Na Ilha foi recebido e acompanhado pelos representantes do Convention & Visitors Bureau. Foi um dia ensolarado, com águas cristalinas, que acreditamos ter sido agradável para todos.

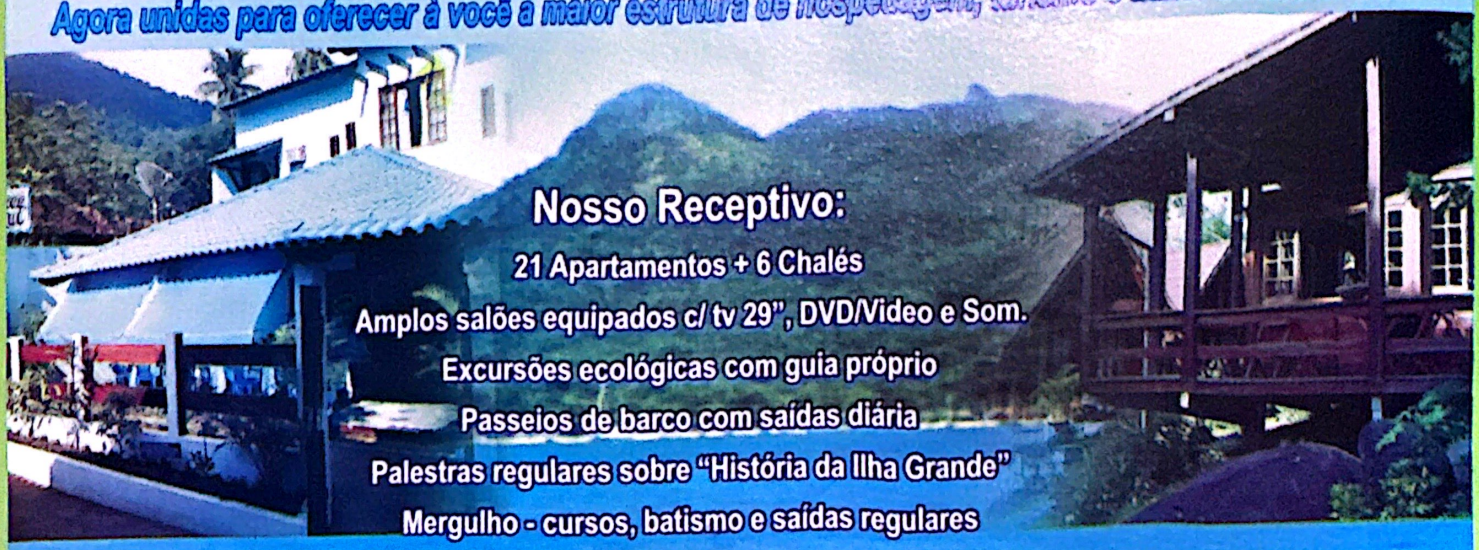
O Ilha Grande Convention Bureau agradece mais uma vez aos seus parceiros: Saveiro´s Tour, que nos enviou uma de suas belíssimas lanchas, restaurante Coqueiro Verde que nos recepcionou com um delicioso almoço e Sudoeste Turismo, operadora de receptivo da Ilha Grande.





O almoço no restaurante Coqueiro Vede transformou-se em festa. Da esquerda: Rita e Nielzer Sodré, Carlos Henrique (o peninha) e Lúcia Vasconcelos, Helena e Sérgio Ricardo de Almeida (Sec. de Turismo) Eduardo Galante e Carla Fernandes, Cesár Algusto dos Santos e João Carlos Rabelo Diretor do Jornal Maré.

Pousadas
Telhado Azul & Mata Nativa
Agora unidas para oferecer à você a maior estrutura de hospedagem, turismo e Lazer da Ilha Grande.



Nosso Receptivo:

21 Apartamentos + 6 Chalés
Amplos salões equipados c/ tv 29", DVD/Video e Som.
Excursões ecológicas com guia próprio
Passeios de barco com saídas diária
Palestras regulares sobre "História da Ilha Grande"
Mergulho - cursos, batismo e saídas regulares
Rapel - Pescaria

Pousada Telhado Azul
Rua do Bicão - Abraão
www.telhadoazul.com.br
reservas@telhadoazul.com.br
Telefax: (21) 3327-2547

Pousada Mata Nativa
Rua das Flores 44 - Abraão
www.matanativa.ilhagrande.com
matanativa@uol.com.br
Telefax (24) 3361-5852

ADEGA E RESTAURANTE
CORSÁRIO NEGRO



Ilha Grande

Adega do Corsário, aqui gula não é pecado.
Especialista em paella, picanha na pedra, muquecas, massas e frutos do mar. Chopp gelado drinks diversos e vinhos.

Tradição e qualidade fazem a diferença. Excelência em atendimento.

Tel.: (24) 3361-5151 - E-mail: mtranqui@terra.com.br



Esta pequena baía é o lugar "onde Deus fez a morada". É muito lindo e "abençoado por Deus", onde fizemos um restaurante, com serviços de qualidade para atender a quem procura tranqüilidade num paraíso. Você se sentirá em um holístico spa natural! Você e o todo! "Bonito por natureza!". Venha nos conhecer!

Faça de preferência reserva.



*Servimos à bordo - VHF - Canal 16.

*Fornecemos gelo filtrado e abastecimento de água.

Tel.: (24) 3361-4394

INAUGURAÇÃO DO RESTEURANTE BANANA BLU

Com três ambientes, passa a funcionar no Abraão, hoje 26 de janeiro de 2005, um requintado restaurante. Inclui-se um self service, um panorâmico e um com show. Uma arquitetura arrojada, idealizada pelo arquiteto, Tata Merneck, deu o tom do bom gosto e para os clientes o encanto. Para melhor entendermos sobre seu sucesso e sobre o possível impacto que causará em uma vila simples como a nossa, vamos ouvir seu proprietário, idealizador e nosso amigo, Paolo Morosi.

O Eco - Paolo: nos fale um pouco inicialmente sobre as razões que o fizeram vir para a Ilha?

Paolo: um dia chuvoso de maio de 1996, quando vi o Abraão pela primeira vez, decidi que iria morar aqui. Viajei três meses pelo Brasil inteiro, para escolher aqui.

O Eco : como era sua vida na Itália, sua região, seu jeito de ser e Etc?

Paolo: tenho formação em hotelaria e uma de cineasta. Tinha um hotel em Padova e uma produtora de documentário televisivos, assim era minha vida.

O Eco: em sua cidade o que existe de importante que você gostaria de dizer à comunidade?

.Paolo: é uma cidade do tamanho de Angra, fundada há 2.500 anos, tem a segunda universidade mais antiga do mundo, onde estudou Galileu Galilei e também Casanova quando ele estudou para padre, estudou em um seminário em Padova.

O Eco : você está otimista com a Ilha, está dentro do que você esperava ou sofre limitações?

Paolo: estou otimista a médio e longo prazo.

O Eco: o que mais você gostaria de dizer?

Paolo: gostaria de dizer que nenhum tipo de impacto negativo, este empreendimento causará à comunidade. Ao contrário, com o tempo poderá ser um dos caminhos do desenvolvimento da comunidade. Temos certeza, eu e meu amigo Denis, que será bom para todos. Gostaria de dar um agradecimento especial ao arquiteto Tata pelo brilhante projeto e sua dedicação na execução. Obrigado a todos!

O Eco : e a emoção como está hoje?

Paolo: tenho uma emoção controlada, é meu jeito de ser.

Obrigado Paolo e desejamos que o sucesso o acompanhe e que dias melhores venham para a Ilha reforçar seu entusiasmo e o nosso também! Parabéns.

Casa da Música
Uma Festa com muito Charme!



O anfitrião, Paolo Morosi (esquerda) curtiu muito a presença dos amigos.

VALORIZE O SEU DINHEIRO, VOE BRA

www.voebra.com.br

AUTÊNTICA



SEMPRE UM DESTINO PERFEITO PARA REALIZAR TODOS SEUS SONHOS!

SÃO PAULO	NATAL	GOIÂNIA
CURITIBA	TERESINA	RECIFE
PORTO ALEGRE	SÃO LUIS	JOÃO PESSOA
BRASILIA	BELÉM	FORTALEZA

NOSSAS LOJAS

CENTRO (21) 3213-3200	BOTAFOGO (21) 2559-9588	BARRA (21) 2495-5979
CENTRO (21) 3213-3232	GALEÃO (21) 3398-4100	NITERÓI (21) 2621-1161

CONHEÇA TAMBÉM OS MELHORES PACOTES COM OS MELHORES PREÇOS COM A TELEFONE (21) 3213-3200

- NATAL
- NATAL COM PIPA
- NATAL COM NORONHA
- PORTO DE GALINHAS
- RECIFE
- FORTALEZA
- JOÃO PESSOA
- SERRA GAÚCHA (COMPLETO)

PNX TRAVEL

Folia de Reis na Ilha Grande

Por Rafael Cruz (www.diariodailha.com)

Honrando a tradição local, no dia 8 de janeiro, a partir de 11:40 da noite, moradores da Ilha Grande organizaram a Folia de Reis, uma festividade religiosa que homenageia os três reis magos que visitaram o menino Jesus em seu nascimento.

Folias de Reis são designativos de ranchos, grupos de pessoas que se deslocam acompanhando-se de cantos e instrumentos. São grupos que, por devoção, por gosto ou função social peregrinam de casa em casa do dia de Natal até 6 de Janeiro, ponteando quase todas as regiões do Estado. Em cantoria, fazem uso de temas religiosos, da Profecia ao Nascimento de Jesus Menino, à Visita dos Reis Magos. Cumprem sempre, aproximadamente, os mesmos rituais de chegada e despedida, visitando os amigos e os devotos, atendendo pedidos, tirando promessas (ajudando os devotos a cumprir suas promessas). E no Abraão não foi diferente. Em uma noite bem estrelada e muito agradável, moradores e curiosos se juntaram para fazer as visitas nas casas das pessoas escolhidas. Para não chamar atenção, todos fizeram silêncio a fim de que o morador da casa a ser visitada não desconfiasse de nada. Chegando na porta desta casa, os músicos passam a frente e iniciam a cantoria, rompendo o silêncio que até então imperava. Esta cantoria traz uma melodia que, em suas letras, solicita ao morador que abra a porta para os foliões serem recebidos.

Entre os músicos, existiam o cantor, o sanfonista, o pandeirista e uma pessoa com um chocalho. Após a cantoria, eles aguardaram a manifestação do morador. Em poucos segundos, a porta foi aberta e todos puderam entrar para dançar e beber com os moradores. Dentre os foliões curiosos, existiam turistas estrangeiros que ficaram simplesmente maravilhados com a manifestação religiosa e logo se colocaram a dançar no arrasta-pé, até parecendo que eram moradores de longa data da Ilha Grande.

Sem dúvida, a Folia de Reis é um evento tradicional da Ilha Grande, que deve ser mantido por muitos anos, para que todos possam conhecer a fantástica cultura que a Ilha possui. Ficam aqui os agradecimentos aos organizadores da festividade e ao Paulinho, da Pousada Juliana, que foi o grande motivador do evento.

O PANORAMA DA FESTA









Festa de Reis

Aqui ainda é um lugar que se mantém essa tradição, embora bonita e dando a idéia de visita, amizade união das pessoas, etc, ela tende a acabar. Mantê-la é uma obrigação nossa. O Eco

Festa de São Sebastião

Com tempo chuvoso e uma noite não apropriada para fogos, a procissão percorreu as ruas do Abraão, mantendo a tradicional festa do padroeiro. A comunidade e muitos turistas fizeram parte desse ato de fé, mantendo assim viva, uma cultura homenageando um santo que foi exemplo de opinião forte e perseverante

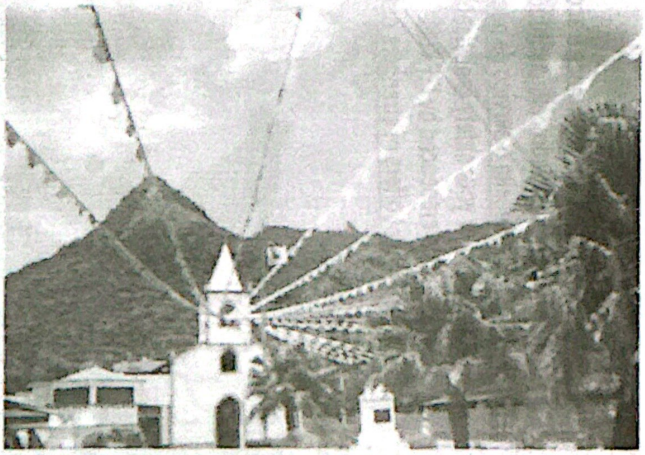
Vamos repetir um pouco de sua história.

É um santo muito querido na Igreja Católica e conseqüentemente padroeiro de inúmeros lugares. Ele nasceu em Narbona, hoje sul da França, mais tarde sua família teve que se mudar para Milão, que era uma cidade grande. Seu pai morreu quando ele era ainda pequeno. Sua mãe era muito católica e ensinou Sebastião ser um bom seguidor de Jesus Cristo, valente e corajoso.

Sebastião foi crescendo e descobrindo como era organizado o mundo de seu tempo. Eram tempos muito duros. Ele era cristão e isso era proibido. Por que? Porque eram os imperadores que mandavam naquele tempo em Roma e exigiam que todo mundo os tratasse como deuses. Pensavam que podiam fazer tudo o que quisessem sem prestar contas a ninguém. Podiam até matar qualquer pessoa. Todos eram obrigados a seguir o que eles mandassem, sem reclamar. Sua riqueza, seu poder e seu luxo, só aumentavam, enquanto o povo vivia na miséria, na fome e na escravidão. O imperador até gostava disso. Os pobres e os escravos se matavam trabalhando para que nada faltasse ao imperador. Os cristãos eram perseguidos e mortos porque não aceitavam essas coisas tortas.

No ano de 303 DC, o imperador Dioclesiano mandou derrubar todas as igrejas e cortar a cabeça de quem fosse às reuniões dos seguidores de Jesus, mandou torturar os suspeitos de ser cristão, queimar os livros sagrados e tomar os bens da Igreja. Muitos cristãos foram jogados às feras, caçados como bandidos e acusados de muitas coisas falsas. Além de não aceitarem que um homem fosse adorado como Deus, os cristãos exigiam respeito a todos, também aos escravos, igualdade de irmãos entre todos os homens, defesa do direito do homem, uma sociedade nova em que reinasse a justiça, a verdade e a partilha. Os ricos e os poderosos não queriam que a escravidão acabasse . Os escravos é que faziam a riqueza deles. Apesar de perseguidos, o número de cristãos aumentava a cada dia. Quem mais procurava ser batizado eram os pobres e os fracos. Foi com eles que houveram grandes mudanças.

Sebastião foi um soldado. Pensava que era a melhor maneira de ajudar seus irmãos, seguidores de Jesus. Foi até promovido a oficial e nomeado comandante da guarda pessoal do imperador. Isso nada mudou em sua vida. Continuou simples, humilde e sincero. Irmão de todos os soldados e amigo de todos os pobres. Gostava de encorajar os que vacilavam diante do terror do império. Sebastião estava disposto a tudo, inclusive morrer por Cristo e seus irmãos. Ele era incansável no serviço aos cristãos perseguidos. Um dia foram dizer ao imperador que o chefe de sua guarda era cristão. O imperador gostava muito dele e não queria acreditar. Mandou chamar São Sebastião e perguntou se era verdade. Ele naturalmente respondeu que sim, então o imperador prometeu-lhe honras e riquezas se ele desistisse de ser cristão. Sebastião renunciou a tudo e preferiu continuar cristão, dizendo que tinha a força de Deus e que nada temia. Então o imperador chamou um grupo de soldados, mandou que o prendessem numa árvore, sem roupas e o matassem com setas. Só o largaram quando já parecia morto. De noite alguns cristãos foram buscar o corpo para enterrá-lo e viram que ainda estava vivo. Cuidaram dele até ficar bom. Quando curado, não se escondeu nem teve medo. Foi diante do imperador e disse-lhe que estava muito errado em perseguir os cristãos e que era injusto ao se comparar com Deus e disse ao tirano em forma de poesia as raizes do mal. O tirano ficou muito "irado" e mandou que o matassem ali mesmo e jogassem seu corpo no esgoto de Roma. De noite os cristãos foram lá e resgataram o corpo do mártir e deram-lhe sepultura de honra.



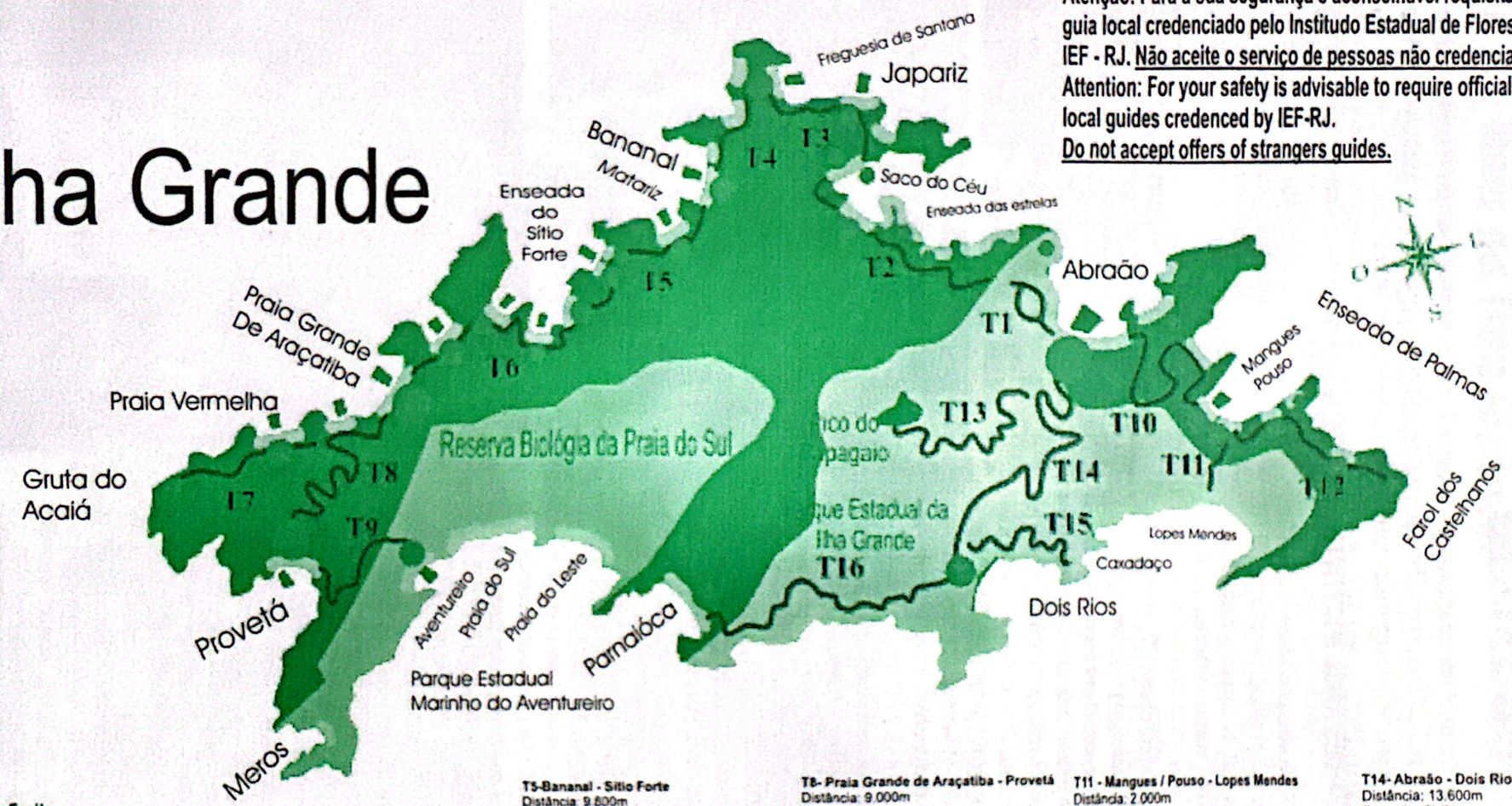




Paulinho: Parabéns pelo fogos você, jogou poeira nos fogos do Ano Novo

Atenção: Para a sua segurança é aconselhável requisitar guia local credenciado pelo Institudo Estadual de Florestas IEF - RJ. Não aceite o serviço de pessoas não credenciadas.
Attention: For your safety is advisable to require officials local guides credenced by IEF-RJ.
Do not accept offers of strangers guides.

Ilha Grande



Trilhas/Trails
Duração e distância dos circuitos
Circuits duration and distance
(ida e volta) (Round Trip)

T1- Circuito Abraão
Distância: 3.400m
Duração: 2h/3h

T2- Aqueduto - Saco do Céu
Distância: 11.600m
Duração: 6h/7h

T3- Saco do Céu - Freguesia de Santana
Distância: 7.600m
Duração: 4h/5h

T4- Freguesia de Santana - Bananal
Distância: 5.400m
Duração: 2h/3h

T5-Bananal - Sitio Forte
Distância: 9.800m
Duração: 5h/6h

T6- Sitio Forte - Praia Grande de Araçatiba
Distância: 12.000m
Duração: 6h/7h

T7- Praia Grande de Araçatiba - Gruta do Acaia
Distância: 10.400m
Duração: 6h/7h

T8- Praia Grande de Araçatiba - Provetá
Distância: 9.000m
Duração: 5h/6h

T9- Provetá - Aventureiro
Distância: 7.000m
Duração: 5h/6h

T10- Abraão - Mangues / Pouso
Distância: 11.600m
Duração: 5h/6h

T11 - Mangues / Pouso - Lopes Mendes
Distância: 2.000m
Duração: 1h/2h

T12- Mangues / Pouso - Farol dos Castelhanos
Distância: 11.600m
Duração: 6h/7h

T13- Abraão - Pico do Papagaio
Distância: 11.400m
Duração: 6h/7h

T14- Abraão - Dois Rios
Distância: 13.600m
Duração: 5h/6h

T15- Dois Rios - Caxadaço
Distância: 8.200m
Duração: 4h/5h

T16- Dois Rios - Parnaióca
Distância: 15.200m
Duração: 6h/7h

NA ILHA GRANDE
EMÍLIA ECOCAMPING
Seu tratamento VIP depende unicamente de sua escolha.
Conheça-nos através do site
www.ecocamping.com.br
Reservas: Tel 3361 5410 e 33615094
FAÇA RESERVA.
Ou se preferir receptivo: Sudoeste Turismo

A PRIMEIRA EM AVENTURAS
Since 2001
Trekking - Canoagem - Mergulho - Passeios de Veleiro - Guias Oficiais
Trekking - Canoeing - Diving - Sailing tours - Official Local Guides
Rua da Praia, 647 - Casa 05 - Ao lado do Restaurante "O Pescador"
Tel. (24) 3361-5516 - Reg. Embratur: RJ 10.04.304.566/0001-68
Sudoeste SW Turismo
WWW.SUDOESTESW.COM.BR

O QUE TEMOS PARA O CARNAVAL? Nada!

NADA! Por isso estamos de fora e quando resolverem deixar de nos impor "güela a baixo" o que não queremos, seremos bons parceiros. Entre o ruim e o nada, preferimos o nada. **Aqui não é um lugar qualquer. Aqui é um lugar especial e deve ser tratado como tal. O MOMO DEVE SER GORDO SEM SER RANÇOSO.**

O Eco, Convention e AMHIG

Flash de Notícias.

Ao Posto Médico.

Do Eco Camping
Nossos agradecimentos pelo bom atendimento prestado à nossa hóspede no dia 14 de janeiro. Extensivo ao Corpo de Bombeiros pela remoção e presteza de atendimento. Nós não nos cansamos de dizer, que esse bom atendimento, tranqüiliza o turista com relação a segurança e é motivo de marketing para o nosso sustentável na Ilha, o turismo.
O ECO

IMPORTANTE PMERJ

Grupamento Aero-Marítimo GAM
Face aos últimos acontecimentos em nossa baía, a Polícia Militar, destacou para Angra dos Reis o GAM Grupamento Aero-Marítimo, com objetivo de dar cobertura com rapidez a eventuais ocorrências na Baia da Ilha Grande.
Os contatos podem ser feitos através de 190 ou 021 96475796 Ten. Joelmir comandante do Núcleo.
O Cmt do GAM é o Coronel OLIVEIRA.
Para aumento da segurança, divulguem estas informações.

Caramujos e o Meio Ambiente

Não basta catarmos os caramujos (praga), temos que dar-lhe um fim que não prejudique o meio ambiente. Um saco com caramujos nunca deve ser jogado no lixo comum, deve ser incinerado ou enterrado, enquanto não tivermos outra solução dada pelos técnicos, que pelo tempo já deveriam ter e pronunciado.É comum quando o pessoal que recolhe o lixo encontra caramujos ensacados, jogá-los no rio. Infelizmente eles não foram instruídos sobre procedimentos ambientais. Não têm idéia do mal que estão fazendo. Fomos chamados, há poucos dias para ver esta cena.

O Eco

Capoeira

O prof.Julio César Alves, regressou de Londres, onde era professor de Capoeira e ao que nos parece fez sucesso absoluto. Nos informou que está formando um núcleo da escola Senzala de capoeira. Voltará para Londres nos próximos dias para dar continuidade a suas pretensões. Ficou muito feliz ao chegar no Abraão e encontrar seu trabalho aqui iniciado, em pleno funcionamento. Fez questão de salientar a boa receptividade que teve no Reino Unido. Fez também muito sucesso na Escócia. Em Londres estuda Inglês e pretende fazer um curso complementar na área de educação física.
Nossos cumprimentos ao Julio e os desejos de pleno sucesso na representação de nosso país e nossa cultura no exterior.

Para Pensar

Bom de "vi-ver"

Praça e cais,
Matas e água.
Todas as trilhas, boas veias da terra. Versão original.
Filhas das ilhas, serenas sereias.
Os olhos de ouro e sono adormece na manhã.
No sol a poesia se refaz. Traz gás e paz. Momento fugaz.
Do mar os frutos. Safra sarada e sã.
Plantas despencado ribanceira abaixo,
Sem medo do que vem pela frente.
Puro canto de sabiá atlântico.
Serpente serpenteando atrás de serpente,
Caninana engolindo jararaca. Limpa-campo para seguir.
Aragem silvestre: beira do mato.
Som de água na pedra: beira de cachoeira.
Luz de lua na água: beira de oceano.
Um coração, um condão: beira de algum lugar.
Amanheceu outro cais.

César (frutos do mar, terra e ar)

ILHA GRANDE EXPLODE EM MARKETING NO EXTERIOR

No mês passado publicamos no O ECO, uma extensa matéria sobre a Ilha, publicada na Revista WEEKEND, neste mês a revista Argentina **LUGARES,** publicou com destaque 8 páginas sobre a Ilha Grande. Da mesma forma a revista, também Argentina, **AGORA BRASIL,** publicou mais 8 páginas sobre a Ilha.
Obrigado TOBA!

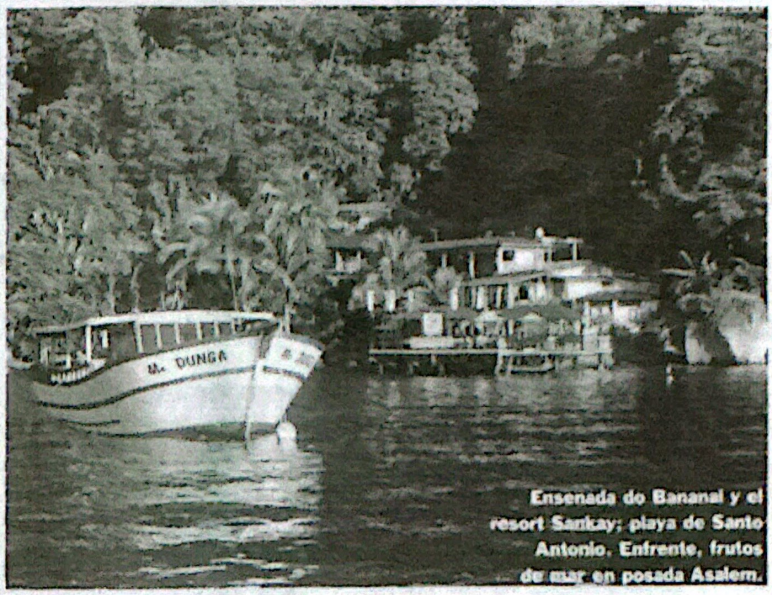








PICO DEL PAPAGAIO.



Ensenada do Bananal y el resort Sankay; playa de Santo Antonio. Enfrente, frutos de mar en posada Asalem.

Fotos de la nota:

Cortesía de TOBA, argentino apasionado por Ilha Grande quien trabaja en el puesto de Internet Adventure en la Calle Getulio Vargas 35, Ilha Grande. Más información y fotos: www.ilhagrande.com.br

IDÍLIO
Material de Construção

Rua de Santana n. 36 – Abraão, Tel. 3361 5754.
Tudo para a sua construção em Abraão. Entregamos em outras praias.
Complete a carga de um barco que teremos preços especiais. Não construa sem falar com a gente. Temos várias opções de negócio.

HUMOR



E o couro come na amendoeira abençoada!





Freitas
Editora, Gráfica e Brindes

IMPRESSOS NA HORA

Tel.: (24) 3365-1434
Telefax: (24) 3377-2787
E-mail: onlinefreitas@uol.com.br
Estrada de Ferro, nº 31 - Praia do Anil
Angra dos Reis

GRÁFICA



Venha para a Ilha Grande, visite Angra dos Reis e não deixe de conhecer Angra 1 e Angra 2, as duas únicas usinas nucleares do Brasil. Nosso Centro de Informações fica na altura do KM 522 da rodovia Rio-Santos (BR-101). Entre e seja muito bem-vindo!

As usinas geram, juntas, cerca de 50% da energia consumida pelo estado do Rio.

E o melhor: tudo com muita segurança e respeito pelo meio ambiente. No que depender da Eletronuclear a Baía da Ilha Grande vai continuar sendo, por muito tempo, o santuário ecológico de sempre.

Faça você também a sua parte: não suje as praias, não jogue lixo no mar e conviva em harmonia com a fauna e a flora locais. Desfrute o melhor que a natureza pode oferecer!



Come to Ilha Grande, visit Angra dos Reis, and get to know Angra 1 and Angra 2, Brazil's only nuclear power plants. Our Information Center is located at KM 522 of Rio-Santos Highway (BR-101). Visitors are most welcome! Together, the plants generate about 50% of Rio de Janeiro State's power consumption and their operation fully complies with safety and environmental standards. Eletronuclear is fully committed to keep Ilha Grande Bay as an eternal ecological sanctuary. You can also help by keeping the beaches clean, not throwing garbage in the sea, and living in perfect harmony with the local fauna and flora. Enjoy the best of our nature!

Praias, montanhas e Mata Atlântica cercada de hospitalidade por todos os lados.

Assim é Ilha Grande Venha Visitar!



ELETRONUCLEAR Eletrobrás Ministério de Minas e Energia BRASIL UM PAÍS DE TODOS